

FORMAS DA VIDA

HUMANA • EXTRA - HUMANA • PÓS - HUMANA



Jelson Oliveira | Grégori de Souza (orgs.)

KOTTER
EDITORIAL

Formas da vida

HUMANA, EXTRA-HUMANA, PÓS-HUMANA

JELSON OLIVEIRA | GRÉGORI DE SOUZA [ORGS.]

Conselho Editorial:

Érico Andrade (UFPE)

Gerson Luiz Louzado (UFRGS)

Inara Zanuzzi (UFRGS)

Marta Mendonça (Universidade Nova de Lisboa)

Ulysses Pinheiro (UFRJ)

Vivianne de Castilho Moreira (UEPR)



Coordenação editorial: Sálvio Nienkötter
Editor-executivo: João Lucas Dusi
Editor-adjunto: Claudcir de Oliveira Rocha
Capa: Jussara Salazar
Design editorial: Fernando Cesar Ribeiro
Produção: Cristiane Nienkötter

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Angélica Ilacqua CRB-8/7057

F82

Formas da vida : humana, extra-humana e pós-humana / organizado por
Jelson Oliveira, Grégori de Souza. – 1 ed. – Curitiba : Korter editorial, 2024.
272 p.

ISBN 978-65-5361-290-7

1. Filosofia 2. Ética 3. Bioética I. Oliveira, Jelson II. Souza, Grégori de

24-2140

CDD 100



Centro
HANS JONAS
BRASIL



Korter Editorial Ltda.
Rua das Cerejeiras, 194
CEP 82700-510 — Curitiba — PR
www.korter.com.br | contato@korter.com.br

FORMAS DA VIDA

APRESENTAÇÃO
PASSAGENS PARA A CLARIDADE

[1]

HUMANISMO CÍVICO: STUDIA HUMANITATIS E VITA CIVILIS
Antonio Valverde
— 17 —

[2]

O HUMANISMO E SUA(S) CRISE(S)
Oswaldo Giacoia Jr
— 37 —

[3]

CONTRA A ADMINISTRAÇÃO DA TERRA:
RESILIÊNCIA, O ANTROPOCENO ASSIMÉTRICO
E OS TENTÁCULOS DE CTHULHU
Andrés Vaccari
— 57 —

[4]

A FITOGÊNESE NO TEMPO DAS PLANTAS
E A VEGETALIDADE DO TEMPO
Michael Marder
— 69 —

[5]

PARA UM ANTROPOMORFISMO ONTOLÓGICO
A PARTIR DE HANS JONAS OU SOBRE A
CEGUEIRA EPISTÊMICA DIANTE DA VIDA VEGETAL

Jelson Oliveira

— 91 —

[6]

O ANIMAL OLHA-NOS — O PARTI PRIS DOS ANIMAIS:
DERRIDA E A TRADIÇÃO SACRIFICIALISTA EM QUESTÃO

Fernanda Bernardo

— 105 —

[7]

DIANTE DA DOR DOS OUTROS:
CONTRIBUIÇÕES PARA UMA ÉTICA ANIMAL

Thiago Vasconcelos

— 131 —

[8]

BIOFOBIA: MARCANDO A FRONTEIRA ENTRE AS
CIÊNCIAS HUMANAS E BIOLÓGICAS

Marta Luciane Fischer

— 149 —

[9]

ENCONTROS “CARA A CARA” ENTRE
COABITANTES HUMANOS E NÃO HUMANOS:
O PROGRAMA DE ÉTICA E EDUCAÇÃO BIOCULTURAL
DO PARQUE ETNOBOTÂNICO OMORA, CHILE

Ricardo Rozzi

— 163 —

[10]

DO PÓS-HUMANO AO NÃO HUMANO
E O MAIS QUE HUMANO

Lucia Santuella

— 193 —

[11]

MOVIMENTOS EM TORNO
DAS VIDAS HÍBRIDAS

Diego Lawler

— 213 —

[12]

HUMANISMO DIGITAL E ALGORITMOS:
POR QUE A UTOPIA É UMA ILUSÃO?

Léo Peruzzo Júnior

— 229 —

[13]

O “TRANSUMANAR” DE DANTE ALIGHIERI
E O TRANSUMANISMO

Roberto Franzini Tibaldeo

— 243 —

[14]

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL COMO
AGENTE DUPLO NA QUESTÃO DA CRISE CLIMÁTICA:
UMA PERSPECTIVA ÉTICA URGENTE

Kleber Bez Birolo Caniotto e Murilo Karasinski

— 251 —

SOBRE OS AUTORES — 263

Falar em *Formas da vida* é falar em suas diferentes configurações, significados e estruturas, incluindo suas aparências externas e suas disposições interiores, cuja configuração estabelece aquilo que podemos chamar de seu estado ou condição. Mas isso não é tudo: reconhecer as formas da vida é reconhecer as diferentes formas de vida que constituem a imensa variedade de tipos de organismos, cada um com sua maneira específica de existir, todos empenhados em sobreviver, reproduzir-se, expandir e florescer, segundo interesses, necessidades e capacidades próprias. A forma de vida humana, embora integrada a essa diversidade, esforça-se também por separar-se dela, utilizando diferentes "expedientes que a têm capacitado", ao longo da história, para intervir no mundo segundo suas próprias noções de bem – e com isso, muitas vezes, colocando em xeque "as demais formas de existência". Apoiado em instrumentos tecnológicos cada vez mais poderosos, o ser humano tem se intrometido nos interiores da vida para, desde dentro, reorientá-la, alterá-la e, até mesmo, recriá-la. Tal estratégia, astuta e engenhosa, instala no horizonte da natureza novas formas de vida não só *extras*, mas também *pós-humanas*. Tendo em vista que *forma* e *ideia* usufruem – desde os primeiros dias da filosofia – de proximidade semântica, este livro quer enfrentar a urgência e os desafios (ontológicos, éticos e políticos) que se apresentam hoje para o "fazer filosófico, entendido, na sua essência, como pensamento sobre a *vida*". Os textos aqui contidos se somam em torno dessa tarefa a partir das três perspectivas, acondicionadas já no título da presente obra.



Centro
HANS JONAS
BRASIL